

O Uso Do *Whatsapp* Como Ferramenta Didática: possibilidades e desafios em aulas de Língua Portuguesa

The Use Of *Whatsapp* As A Teaching Tool: possibilities and challenges in Portuguese language classes

DOI:10.34117/bjdv7n4-026

Recebimento dos originais: 07/03/2021

Aceitação para publicação: 01/04/2021

João Batista Bottentuit Junior

-Formação acadêmica mais alta: Doutor em Ciências da Educação com área de especialização em Tecnologia Educativa pela Universidade do Minho.

-Instituição de atuação atual: Universidade Federal do Maranhão

Endereço institucional: Av.dos Portugueses s/n Bacanga CEP 65080-040 São Luis-MA

E-mail: joaobj@gmail.com

Girlene Miranda Baima

-Formação acadêmica mais alta: Especialização em Mídias na Educação- UFMA

-Instituição de atuação atual : Secretaria de Educação do Estado do Maranhão.

-Endereço completo: Rua Duque Bacelar, Bloco 12, apto 301, Cond.Athenas Park IV,
Bairro:Parque Atenas, CEP 65072-023, São Luis-MA

E-mail: girlenebaima@hotmail.com

Luiz Máximo Lima Costa

Formação acadêmica mais alta: ESPECIALISTA - Planejamento Educacional -
Universo (Universidade Salgado de Oliveira Filho)

Instituição de atuação atual: Secretaria de Educação do Estado do Maranhão e
Secretaria Municipal de Educação de São Luís do Maranhão

Endereço completo : Rua Deputado Magno Bacelar, nº 30, Quadra: D, Residencial
Esperança, Bairro: Cohama, São Luís-MA, CEP: 65.064-528

E-mail: lwymax@hotmail.com

Viviane Lima Coimbra

Formação acadêmica mais alta: Especialista em Psicopedagogia (Universidade Cândido
Mendes - RJ) e em Direito do Trabalho e Previdenciário (PUC-Minas)

Instituição de atuação atual: Instituto Federal do Maranhão (Ifma) Campus Pinheiro

Endereço completo: Rua Setenta e um, Quadra-60, Casa-14, Conjunto: Vinhais, São
Luís - MA, CEP: 65074-550.

E-mail: vivianecoimbra3@hotmail.com

RESUMO

O presente artigo traz considerações sobre o uso do aplicativo *WhatsApp*, como ferramenta didático- interativa no ensino de Língua Portuguesa. Surgiu da necessidade de se utilizar as tecnologias digitais como recurso para interação comunicativa entre alunos e professores, enfatizando-se o processo de leitura e produção textual através do uso desse aplicativo. Objetiva-se pontuar suas funcionalidades em aulas de Língua Portuguesa, por ser um aplicativo multiplataforma, que permite o envio de textos multimodais. Trata-se

de uma pesquisa de caráter exploratório, de cunho qualitativo, baseada no levantamento de referenciais bibliográficos em livros, artigos científicos em base de dados, além de aplicação de questionários com perguntas abertas e fechadas, com um grupo de professores de uma escola pública de São Luís - Maranhão. Elencam-se, ainda, alguns estudos realizados com o uso desse recurso em contexto pedagógico. Considera-se a utilização do *WhatsApp* tanto no ensino presencial quanto no remoto, confirmando sua importância para o processo de ensino-aprendizagem, de forma significativa, a partir da inserção das tecnologias digitais em sala de aula. Além disso, discute-se sobre as possibilidades e desafios na Educação Básica na Rede Pública de Ensino.

Palavras-chave: Língua Portuguesa; Interação; Tecnologia; Aplicativo; *WhatsApp*.

ABSTRACT

This article brings considerations about the use of the WhatsApp application as a didactic-interactive tool in the teaching of Portuguese Language. It arose from the need to use digital technologies as a resource for communicative interaction between students and teachers, emphasizing the process of reading and production through the use of this application. It aims to score its functionalities in Portuguese language classes, as it is a multiplatform application that allows the sending of multimodal texts. It is an exploratory research, of a qualitative nature, based on the survey of bibliographic references in books, scientific articles in the database, in addition to the application of questionnaires with open and closed questions with a group of teachers from a public school in São Luís - Maranhão. Also, some studies carried out with the use of this resource in a pedagogical context. Considers the use of WhatsApp in both classroom and remote education, confirming its significantly to the teaching and learning process, from the insertion of digital technologies in the classroom. In addition, it discusses possibilities and challenges in Basic Education in the Public School System.

Keywords: Portuguese Language; Interaction; Technology; Application; *WhatsApp*.

1 INTRODUÇÃO

Vive-se em uma sociedade contemporânea cada vez mais tecnológica e conectada, na qual há muitas informações, e o compartilhamento destas ocorre de forma rápida e instantânea (CASTELLS, 2005). Nesse sentido, conhecimentos e habilidades para a utilização dos diversos recursos digitais e aplicativos disponibilizados na Internet são essenciais para que haja uma interação dinâmica dos usuários, uma vez que o digital está inserido frequentemente no cotidiano das pessoas, seja pela necessidade de interação comunicativa ou para obtenção de algum produto ou serviço.

No campo educacional isso não tem sido diferente, já que muitos alunos e professores fazem uso de várias ferramentas digitais, quer seja para uso pessoal ou para atividades escolares, de forma presencial ou a distância. A partir disso, entende-se que a escola não pode posicionar-se alheia às Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), sendo necessário agregar ao espaço de ensino e aprendizagem

escolar o uso didático de tais recursos digitais, visto que muitos deles podem ser usados de forma eficiente para esse fim.

Nesse viés, escolas com dificuldades para implementar o digital em seu currículo são consideradas incompletas, pois suprimem uma das necessidades básicas vividas pelo homem no século XXI, ou seja, a conexão em rede, na qual o híbrido permeia as novas formas de interação social (COLL; MONEREO, 2010).

Nessa perspectiva, o atual cenário mundial, ocasionado pela pandemia do novo coronavírus, trouxe mudanças profundas na sociedade, levando ao fechamento de estabelecimentos, isolamento e distanciamento social. Tal situação afetou a todos os segmentos, incluindo o educacional, que passou, obrigatoriamente, a repensar suas práticas educativas a partir da inclusão de novas estratégias para o Ensino Remoto Emergencial (ERE), no qual as tecnologias têm sido determinantes para esse “novo normal”. Dessa forma, o ensino presencial passou a ser substituído pela forma remota, através de plataformas de videoconferências e de recursos digitais, que facilitam a interação entre os participantes, além do compartilhamento de informações.

Assim, as metodologias ativas aplicadas à educação devem ser inseridas no cotidiano escolar e na rotina de alunos e professores, de modo que todos precisem se adequar e se reinventar mediante o novo contexto (CAMARGO, 2018).

Nota-se, portanto, que as TDIC estão cada vez mais vinculadas ao currículo escolar e às suas disciplinas, pois servem como instrumentos, meios facilitadores para a comunicação, interação e produção de conhecimento pelos alunos, principalmente no que diz respeito ao uso de celulares, redes sociais e de aplicativos, que permitem o envio instantâneo de mensagens e a interação comunicativa entre os usuários. Os recursos digitais podem auxiliar, significativamente, o processo de ensino- aprendizagem, tendo em vista a sua vasta aplicabilidade e possibilidades de utilização na educação.

Dentre as diversas ferramentas digitais que podem ser utilizadas na educação, tem-se o aplicativo *WhatsApp* para envio instantâneo de mensagens. Em sua definição oficial, o *WhatsApp*¹ é um aplicativo multiplataforma, que permite trocar mensagens por dispositivos móveis sem custos. Através dele, os usuários podem criar grupos de até 100 pessoas, enviar mensagens ilimitadas com textos, vídeos, áudios, dentre outros recursos. Portanto, tais características, assim como a possibilidade de uso do *WhatsApp* para além

¹ Definição compreendida a partir do site do WHATSAPP INC. (2020).

da sala de aula, são fatores instigantes para que se verifique sua eficácia como recurso pedagógico nas aulas de Língua Portuguesa.

Com isso, indaga-se se o aplicativo *WhatsApp* constitui-se uma ferramenta didática eficiente no ensino da Língua Portuguesa. A partir de tal pergunta, desdobram-se outros questionamentos:

- a) O uso do *WhatsApp* favorece a interação comunicativa nas aulas de Língua Portuguesa, tanto em sua forma presencial quanto remota?
- b) O aplicativo *WhatsApp* é considerado uma ferramenta eficaz para o envio de textos multimodais nas aulas de Língua Portuguesa?
- b) Quais as percepções dos professores participantes sobre o uso do *WhatsApp* como ferramenta didática nas aulas de Língua Portuguesa?

A partir disso, este estudo objetiva discutir algumas possibilidades quanto ao uso do aplicativo *WhatsApp* nas aulas de Língua Portuguesa, no Ensino Médio, além de verificar sua utilização pelos professores, de forma presencial e/ou remota. Assim, a pesquisa tem caráter exploratório, de cunho qualitativo, baseada no levantamento de referencial bibliográfico em bases de dados como a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) e o Google Acadêmico. Para aporte teórico, elencam-se alguns autores: Lévy (1999), Castells (2005), Kenski (2013), Moran (2013), Camargo e Daros (2018), dentre outros. Para a aquisição de dados, aplicou-se questionário com perguntas abertas e fechadas com um grupo de professores de Língua Portuguesa, em uma escola pública da cidade de São Luís - Maranhão, no período de 15 a 20 de setembro de 2020, obtendo-se 10 respostas validadas, que serão apresentadas neste estudo.

Desse modo, o trabalho está dividido em cinco seções: nesta seção, apresenta-se a parte introdutória, com contextualização, problema, objetivos e metodologia; a segunda parte trata sobre a importância das tecnologias digitais; na terceira seção, apresentam-se alguns estudos sobre o *WhatsApp* em aulas de Língua Portuguesa; na quarta, trazem-se os resultados; na quinta, as considerações finais; e, na última, as referências.

Como resultados, observou-se que os professores têm utilizado o *WhatsApp* com frequência nas aulas de Língua Portuguesa, tanto na forma presencial quanto remota, por ser considerada uma ferramenta de fácil acesso, baixo custo e com muitas possibilidades, tanto para a comunicação quanto para o envio de textos multimodais. Como desafios, ainda se nota a falta de internet por parte dos alunos, além de habilidades em elaborar atividades mais criativas usando o aplicativo pelos professores.

2 TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO

Segundo Moran (2013), com a inserção das novas tecnologias, a escola pode transformar-se em um espaço motivador e de aprendizagens significativas, de forma presencial e/ou digital, que estimule o aluno a produzir, a pesquisar, a interagir e a ser protagonista nesse processo de construção do conhecimento a partir de tantas informações recebidas. Desse modo, entende-se que as mídias são importantes ferramentas pedagógicas e facilitadoras do processo de ensino-aprendizagem, se forem utilizadas de forma planejada nas aulas e com objetivos definidos.

É importante que o professor utilize esses recursos tecnológicos para inovar as suas aulas. Corroborando com essa ideia, Costa (2007, p. 99) ensina que “[...] o educador deve aproveitar as potencialidades do celular, como recurso pedagógico, tendo em vista que é uma realidade presente na vida de todos os educandos”.

No entanto, para que o *smartphone* seja usado, de fato, com eficiência na escola, é necessário romper com o modelo pedagógico estático centrado no professor, ainda vigente em muitas escolas brasileiras, no qual o aluno é visto como mero espectador durante as aulas, sendo que o mundo virtual mostra-se interativo (KENSKI, 2013).

Assim, na atualidade, a escola precisa estar conectada, fazer uso das tecnologias como forma de inovar o processo de ensino-aprendizagem. Para isso, é fundamental que os professores aprendam a utilizar os recursos tecnológicos, a fim de tornar sua prática pedagógica mais ativa e propiciar melhorias significativas na aprendizagem. Desse modo, Moran (2013, p. 31) afirma que:

[...] com as tecnologias atuais, a escola pode transformar-se em um conjunto de espaços ricos de aprendizagens significativas, presenciais e digitais, que motivem os alunos a aprender ativamente, a pesquisar o tempo todo, a serem proativos, a saber tomar iniciativas, interagir [...].

Nessa perspectiva, muitos recursos digitais e aplicativos podem ser utilizados na educação, dentre eles o *WhatsApp*, que por apresentar características como a interação comunicativa, o envio de mensagens instantâneas e a possibilidade de compartilhar textos multimodais, pode constituir-se como eficiente ferramenta didática no ensino de Língua Portuguesa tanto de forma presencial quanto remota no atual contexto.

Como nos lembra Lévy (1999), as tecnologias estão causando uma transformação significativa em relação às questões temporais e espaciais. Com essa mudança na relação de produção e comunicação entre os indivíduos, percebe-se a obtenção de um espaço atemporal, uma nova forma de representar a vida, mais virtual que real, que é

denominado pelo referido autor de “ciberespaços”: o ciberespaço encoraja um estilo de relacionamento quase independente dos lugares geográficos (LÉVY, 1999). A partir dessas considerações, nota-se que o aplicativo *WhatsApp* pode ser utilizado como ferramenta nas atividades didáticas, tanto nas aulas presenciais como a distância, além de ser interessante por ser gratuito e permitir a comunicação com qualquer um que possua um *smartphone* com conexão à Internet ativa e que instalou o aplicativo (BOUHNİK; DESHEN; GAN, 2014).

3 WHATSAPP COMO FERRAMENTA DIDÁTICO-INTERATIVA: ESTUDOS E POSSIBILIDADES NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Há muitos estudos que trazem experiências importantes sobre o uso do *WhatsApp* como ferramenta didático-interativa na área educacional, dentre eles: Araújo e Bottentuit Junior(2015);Barcellos(2015);Bottentuit Junior,Albuquerque e Coutinho(2016);Tavares e Moraes (2016) e Amaral(2019).

Barcellos (2015) enfatiza sobre a importância da utilização das ferramentas didáticas no processo de ensino e aprendizagem:

Precisamos experimentar sem medo de fracassar. Testar novas ferramentas como as relatadas para levar os educandos a pensar. Para estas não existem respostas acabadas e absolutamente certas. Assim, é evidente que a prática pedagógica do educador das diversas áreas do saber necessita de ações inovadoras que possam habitar os espaços da sala de aula. Entretanto, para isso, além dos recursos tecnológicos, o planejamento e conhecimento das teorias e metodologias são indiscutíveis para promover a qualificação na educação.

A partir dessa afirmação, entende-se que o professor, ao utilizar as tecnologias digitais em sala de aula, precisa planejar suas ações de forma ativa e significativa, e não apenas utilizando-as como mero aparato tecnológico, mas apropriando-se das diversas metodologias pedagógicas e ferramentas digitais, tornando o processo de ensino e aprendizagem mais atraente e produtivo, tal qual orienta Moran (2013, p. 12):

Enquanto a sociedade muda e experimenta desafios mais complexos, a educação formal continua de maneira geral, organizada de modo previsível, repetitivo, burocrático, pouco atraente. Apesar de teorias avançadas, predomina, na prática, uma visão conservadora, repetindo o que está consolidado, o que não oferece risco nem grandes tensões.

Santos (2013, p. 9), citado por Araújo e Bottentuit Junior (2015, p. 13), indica que:

[...] observando o contato do aluno com vários textos através do aplicativo *WhatsApp*, encontrei um importante suporte para trabalhar a leitura em sala de aula. Funcionando como rede social, já que é utilizado para se comunicar e interagir com o outro, o *WhatsApp* permite trabalhar com a multimodalidade textual, uma vez que, através dele, enviamos ou recebemos mensagens de texto, áudio, imagens ou vídeo.

Desse modo, verifica-se a funcionalidade do aplicativo como ferramenta de interação, comunicação e para a prática da leitura, além de constituir-se como suporte para o envio de textos de diferentes formatos e gêneros, facilitando o compartilhamento de materiais didáticos pelo professor, tanto em sua forma presencial quanto remota.

Além disso, em um estudo realizado por Bottentuit, Albuquerque e Coutinho (2016), através de revisão sistemática de literatura, no qual foram analisados

22 trabalhos sobre a aplicabilidade da ferramenta *WhatsApp*, nos processos de ensino e aprendizagem, mostrou-se uma maior concentração de trabalhos empíricos, ou seja, pesquisa de campo, com utilização em disciplinas na área de línguas (português ou inglês), além de serem elencadas mais vantagens quanto ao uso desse aplicativo na área educacional, dentre elas, destacam-se: compartilhamento de informações em múltiplos formatos (texto, vídeo, áudio e documentos); interatividade e facilidade de acesso; compartilhamento de conhecimento entre professor-aluno e aluno-aluno; esclarecimento de dúvidas fora da sala de aula; ferramenta motivadora, além da possibilidade de uma comunicação síncrona e assíncrona. Como desvantagens, foram consideradas a distração por parte dos alunos, além da necessidade de acesso à internet e de telefones mais modernos para se utilizar a ferramenta.

Em outro estudo, Andrade (2016) indica, a partir do resultado de sua pesquisa, que o aplicativo *WhatsApp* pode ser um instrumento significativo de aprendizagem e de motivação para instigar a leitura, a produção textual (em especial a multimodal) e promover aulas dinâmicas e participativas tanto na escola quanto fora dela.

Portanto, o autor nos orienta sobre a importância de o professor trabalhar com atividades que objetivem o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita de cada estudante, em consonância a essas novas tecnologias, de modo que os alunos sejam envolvidos no processo de ler e produzir textos de gêneros discursivos ligados à sua vivência. Assim, o uso das tecnologias móveis pode ser bastante significativo, visto que a mobilidade promove o acesso ao entretenimento, cultura, comunicação e informação.

Ademais, Andrade (2016) verifica que trabalhar com o uso do *WhatsApp*, para a prática de leitura e de produção textual, constitui-se uma maneira interessante e

interativa de incentivar os alunos ao prazer pela leitura e escrita, já que esse aplicativo permite a quem o utiliza produzir textos, fazendo uso tanto da linguagem verbal quanto da não verbal, com textos multimodais.

Sendo assim, entende-se que a utilização de uma tecnologia como a do *WhatsApp*, nas aulas de Língua Portuguesa, pode tornar o processo mais dinâmico, significativo e atrativo para os alunos, pois traz novas formas de linguagem, de comunicação e aprendizagens.

Corroborando com esse pensamento, Tavares e Morais (2016), que conduziram um estudo através de um questionário aplicado a 62 alunos, apontaram que o aplicativo pode ser utilizado como ferramenta didática em aulas de Língua Portuguesa, a fim de promover os multiletramentos, motivando os alunos na prática de leitura e produção textual, além de agregar aspectos culturais e sociais através das diversas situações comunicativas que foram evidenciadas.

Nessa perspectiva, a tecnologia móvel é um suporte que propicia a circulação dos diversos textos multissemióticos. A partir de um trabalho com o aplicativo *WhatsApp*, por exemplo, pode-se ter um maior contato com a variedade cultural dos alunos.

E, por fim, Amaral(2019) utiliza o *WhatsApp* em uma pesquisa com o objetivo de se identificar os impactos das práticas textuais de estudantes que utilizam esse aplicativo em suas produções escritas formais, através da metodologia da pesquisa-ação, na qual foram analisadas redações de 200 alunos de turmas de 5ª série, da Educação de Jovens e Adultos de uma escola pública de Ceilândia-DF. Os resultados obtidos assinalam para a necessidade de novos estilos textuais, vocabulários e construções frasais, incorporados ao cotidiano dos alunos, resultantes de sua intensa comunicação em aplicativos digitais. A investigação feita sugere indicativos à adoção de novos enfoques didáticos por parte de professores de Língua Portuguesa, objetivando tanto a incorporação de novas práticas textuais, como também a aproximação entre a sala de aula e a vida dos alunos, com vistas a uma relação ensino-aprendizagem mais significativa e contextualizada.

Como afirma Merije (2012, p. 40), da “união entre tecnologia e educação podem nascer oportunidades de ensino significativas para o educador e o educando”.

4 RESULTADOS

A presente pesquisa demonstrou que todos os professores que responderam ao questionário utilizam de alguma forma a tecnologia em suas aulas, seja de forma direta ou indireta, sendo que 80% indicaram que têm acesso fácil à internet, pelo celular ou

computador/notebook. Todos os professores informaram que vêm se atualizando através de formações voltadas para o uso das tecnologias digitais atualmente.

Quanto ao uso do *WhatsApp*, verificou-se que essa ferramenta passou a ser mais utilizada com a inserção do Ensino Remoto Emergencial do que durante o período de aulas presenciais pelos professores.

Observou-se que 90% dos professores consideraram a ferramenta como eficiente no quesito interação comunicativa, devido à forma rápida e dinâmica com que as informações são trocadas e compartilhadas, além de possibilitar a criação de grupos e pelo seu baixo custo. Desse modo, Araújo e Bottentuit Junior (2015) ressaltam que a comunicação no *WhatsApp* acontece deliberadamente, em um espaço democrático, onde ocorrem diálogos espontâneos, e, como recurso didático, torna-se possível ao permitir a ação comunicativa entre os estudantes.

Em relação ao uso do *WhatsApp*, como recurso eficaz para a utilização de textos multimodais (vídeos, imagens, áudios etc.), todos os participantes consideraram uma ótima ferramenta, pois é fácil de manusear, compartilhar informações e textos de diferentes formatos, como textos escritos, vídeos, imagens e áudios. Por outro lado, observou-se que poucos professores (60%) utilizam estratégias criativas e inovadoras, como a elaboração de *quizzes* ou outras atividades interativas, tendo como suporte o *WhatsApp*.

Além disso, notou-se, ainda, certa resistência de alguns professores (30%), no que diz respeito a estar em contato com os alunos pelo *WhatsApp*, por considerarem o aplicativo muito particular e pessoal, preferindo estabelecer contato apenas com o líder da turma, em vez de participar de um grupo específico da sala. Outro ponto de atenção foi quanto ao uso da ferramenta pelos alunos em sala de aula, durante aulas presenciais. Verificou-se que 70% dos professores se posicionaram com certa cautela em relação ao uso do celular em sala pelos alunos, por considerarem como problema a dispersão em relação ao uso do aplicativo *WhatsApp*, mas que permitem o uso do celular quando solicitam pesquisas aos alunos. Ademais, alguns professores indicaram que, tanto na forma presencial quanto na remota, há certa dificuldade em conseguir estabelecer conexão com todos os alunos, visto que muitos deles só usam a internet com dados móveis e poucos têm acesso à banda larga.

5 CONCLUSÃO

A partir do exposto, observa-se que ainda há muitos desafios a serem enfrentados por professores e escola, com o uso das tecnologias digitais, tanto em relação à falta de recursos, no tocante ao acesso à internet, quanto em relação à falta de motivação para elaborar aulas criativas pelos professores, pois a inclusão das TDIC, na prática pedagógica de alguns docentes, ainda soa como algo estranho ou distante, porque ainda se percebe resistência em aprender, aperfeiçoar-se e inovar.

Conforme se viu no decorrer do trabalho, o aplicativo *WhatsApp* permite muitas possibilidades de interação comunicativa, prática de leitura e escrita, compartilhamento de informações por meio do envio de textos multimodais, o que é enriquecedor para aulas de Língua Portuguesa, quer seja de forma presencial ou remota.

Notou-se também que, apesar da resistência de alguns professores, o *WhatsApp* desponta como uma ótima ferramenta nas aulas de Língua Portuguesa, por facilitar o envio de textos de diversos gêneros, além de ter um *feedback* rápido, baixo custo e alcançar um grande número de usuários.

Desse modo, percebe-se que há muitas vantagens e possibilidades na utilização do aplicativo *WhatsApp* em aulas de Língua Portuguesa. Cabe, portanto, aos docentes, buscar estratégias e metodologias que ampliem as possibilidades, mas sem deixar de considerar as dificuldades/limitações quanto à falta de conexão pelos usuários, baixos recursos financeiros para acesso à internet de qualidade, além da falta de um aparelho celular mais moderno. Além disso, se as estratégias não forem muito bem planejadas e com objetivos bem definidos pelo professor, o aplicativo pode não representar uma boa ferramenta didática.

Nessa perspectiva, Kochhann, Ferreira e Souza (2015, p. 483) chamam a atenção ao fato de “como toda ferramenta ou metodologia pedagógica apresenta aspectos positivos e negativos. Contudo, se houver um planejamento efetivo, as chances serão maiores dos pontos positivos aparecerem”.

Desta forma, mediante as circunstâncias atuais pelas quais o mundo e a educação estão passando, torna-se essencial que o professor se reinvente, busque formações continuadas, de modo que esteja conectado a esse novo contexto, e que a prática de uso dos recursos digitais e aplicativos na educação não se limite apenas ao ensino remoto.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Raquel Alves. **O letramento e as práticas textuais no aplicativo WhatsApp: um estudo de casos em uma turma de 5ª série da educação de jovens e adultos no centro de ensino fundamental 13 de Ceilândia-DF.** 2019. Dissertação (Mestrado em Educação)-Universidade de Brasília. Brasília, DF, 2019. 120p. Disponível em: https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/37511/1/2019_RaquelAlvesAmaral.pdf. Acesso em: 15 set. 2020

ANDRADE, Luis Carlos de Lucena. **O WhatsApp como instrumento didático no processo de ensino aprendizagem de leitura e de produção de textos.** 2016. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte, 2016. 156p. Disponível em: http://www.uern.br/controldepaginas/defendidasem2016/arquivos/3862luis_carlos_d_e_lucena_andrade_dissertaa%C2%A7a%C2%A3o_em_pdf.pdf. Acesso em: 13 set. 2020.

ARAÚJO, Patrício Câmara; BOTTENTUIT JUNIOR, J. B. O aplicativo de Comunicação Whatsapp como estratégia no ensino de Filosofia. **Revista Temática**, v. 11, n. 02, 2015. Disponível em: <http://www.periodicos.ufpb.br/index.php/tematica/article/viewFile/22939/12666>. Acesso em: 16 set. 2020.

BARCELLOS, Renata da Silva. O uso do WhatsApp na aula de LP. *In: II Congresso nacional de Educação – CONEDU*, 2015. Disponível em: http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV045_MD1_SA15_ID3019_23072015200450.pdf. Acesso em: 20 jul. 2020.

BOTTENTUIT JUNIOR, João Batista; ALBUQUERQUE, Odlá Cristianne Patriota; COUTINHO, Clara Pereira. WhatsApp e suas Aplicações na Educação: uma revisão sistemática da Literatura. **Revista EducaOnline**. Rio de Janeiro- Vol.10, n°2: mai/ago2016. Disponível em: <http://www.latec.ufrj.br/revistas/index.php?journal=educaonline&page=article&op=view&path%5B%5D=824>. Acesso em 02 ago. 2020.

BOUHNİK, Dan; DESHEN, Mor. WhatsApp vai para a escola: mensagens instantâneas móveis entre professores e alunos. **Journal of Information Technology Education: Research**, v. 13, n. 1, p. 217-231, 2014. Disponível em: <http://www.jite.org/documents/Vol13/JITEv13ResearchP217-231Bouhnik0601.pdf>. Acesso em: 05 ago. 2020.

CAMARGO, Fausto; DAROS, Thuinie. **A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo.** Porto Alegre: Penso, 2018. CASTELLS, Manuel. **A Sociedade em Rede.** Vol. I. 4 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

COLL, César; MONEREO, Carles. **Psicologia da educação virtual: aprender a ensinar com as tecnologias da informação e comunicação.** Porto Alegre: Artmed, 2010.

COSTA, Ivanilson. **Novas Tecnologias**. Desafios e Perspectivas na Educação. 1º Ed. Clube dos Autores 2007.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas, SP: Papyrus, 2013.

KOCHHANN, Andréa; FERREIRA, Keila Cristina Barbosa; SOUZA, Julyanna Marques de. O uso do WhatsApp® como possibilidade de aprendizagem: uma experiência no ensino superior. **IV Semana de Integração: XIII Semana de Letras, XV Semana de Pedagogia e I Simpósio de Pesquisa e Extensão (SIMPEX) – “Educação e Linguagem:(re) significando o conhecimento”**. Universidade Estadual de Goiás UEG – Câmpus Inhumas, v. 8, 2015. Disponível em: <https://www.anais.ueg.br/index.php/semintegracao/article/view/5493>. Acesso em: 02 ago. 2020.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Ed. 34, 1999.

MERIJE, Wagner. **Mobimento**: educação e comunicação mobile. São Paulo: Petrópolis, 2012.

MORAN, José Manuel. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21 ed. Campibas, SP: Papyrus, 2013.

TAVARES, Lúcia Helena Medeiros da Cunha; MORAIS, Débora Katiene Praxedes Costa. Multiletramentos na escola: o uso do celular e do WhatsApp nas aulas de produção textual em Língua Portuguesa. **Letras & Letras**, v. 32, n. 4, p. 243-270, 2016. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/letraseletras/article/view/35204>. Acesso em: 11 set. 2020.

WHATSAPP INC. Simples. Seguro. Troque mensagens com confiança. **WhatsApp**, 2020. Disponível em: <https://www.whatsapp.com/?=pt_br>. Acesso em: 01 ago. 2020.